

PCA015 - Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil

1. Designação do Projeto (título do projeto)*

Designação

Qualis - Selo de Qualidade para ONG

2. Identificação do Promotor do Projeto

Designação

Associação CLIPrd

Acrónimo (se aplicável)

CLIPrd

Morada (Linha 1)

Rua Luís Piçarra, loja 12 A

Morada (Linha 2)

Código postal e Localidade

- Lisboa

País

Portugal

Município

Lisboa

Website

<http://cliprd.org>

Data de Constituição

04/10/2012

CAE

94995

NIF/NIPC

510372643

Regime IVA

Isenção

Valor dos gastos do ano anterior

37 334,71 €

Média dos gastos anuais dos 3 anos anteriores

42 958,80 €

Número de trabalhadores remunerados atuais

2

Pessoa de Contacto

Nicole Figueiredo

Função

Gestora de projetos

Telefone

912895028

Email

cliprd.geral@gmail.com

Experiência da ONG promotora

O CLIPrd nasceu em 2012 com a missão de capacitar e dinamizar iniciativas que fortaleçam o trabalho de indivíduos e entidades promotoras de desenvolvimento comunitário e os nossos serviços e projetos são desenhados através das necessidades das ONG.

Ao longo destes quase 10 anos de experiência somos procurados por várias ONG acima de tudo pela nossa área de capacitação, onde temos sido mais reconhecidos, e onde se incluem formações e workshops que abrangem temas identificados pelas ONG; consultoria na área fiscal, jurídica, associativa e apoio a projetos e mentoria na gestão de projetos. Temos conseguido através das várias redes de networking e das redes sociais, difundir o nosso trabalho, chegando a várias ONG, não só em Lisboa, como em outras zonas do país.

Para este projeto em particular, destacamos a experiência do piloto do projeto Qualis, onde ao longo dos últimos 2 anos acompanhamos 8 ONG, para as quais, através de um diagnóstico inicial, elaborámos planos de ação estratégicos, que estão a ser implementados através de mentoria e consultoria individualizadas e formação até ao final do ano 2021. Estamos assim a conseguir atingir o objetivo de fortalecer os seus processos de gestão e a sua atuação, sendo esta a principal razão de querermos continuar o projeto e expandir a mais ONG.

Desde a nossa fundação que o contacto de proximidade com as ONG é uma das nossas bases e mais valias, permitindo assim apoiar estas nas suas diversas áreas de gestão e atuação.

3. Identificação dos Parceiros

Parceiros que não solicitam financiamento

Parceiro 1

Designação Universidade Católica	Acrónimo (se aplicável) UCP
País Portugal	Município Lisboa
Tipo de Organização Empresa Privada	NIF/NIPC 501082522
Email ivfreitas@netcabo.pt	Website

Parceiro 2

Designação GRACE - Empresas Responsáveis	Acrónimo (se aplicável) GRACE
País Portugal	Município Lisboa
Tipo de Organização Organização da Sociedade Civil	NIF/NIPC 504518330
Email aborga@grace.pt	Website http://grace.pt

4. Identificação do Gestor do Projeto

Nome

Nicole Figueiredo

Tipo Vínculo com o promotor no momento da candidatura

Efetivo

Tipo Vínculo com o promotor durante a implementação do projeto

Efetivo

Resumo do Curriculum Vitae

Psicóloga de formação, com mestrado em Psicologia Comunitária e Proteção de Menores, pelo ISCTE. Trabalha desde 2015 em desenvolvimento comunitário, primeiro com crianças e jovens, na inclusão pelo desporto, através de um estágio na Junta de Freguesia da Estrela, passando depois para a capacitação de organizações sociais, na Associação CLIPrd, onde se mantém até ao momento.

Na Associação CLIPrd começou por integrar um estágio profissional, assumindo principalmente funções de operacionalização de atividades. Terminado o estágio passou a um contrato de trabalho, passando a assumir funções mais estratégicas, de planeamento e gestão geral da Associação. Em 2017 ficou efetiva e a Associação conseguiu ter a capacidade de contratar mais uma técnica, passando assim a assumir funções de coordenação de projetos e gestão de recursos humanos. Com o crescimento da equipa, assumiu a função de diretora técnica, fazendo a ponte direta com a direção da associação e tendo como principais funções a coordenação da equipa e de projetos, planeamento, gestão estratégica e representação institucional.

5. Caracterização do Projeto

Âmbito geográfico do projeto

Nacional

Grupo-alvo Principal do Projeto

O principal grupo-alvo são 10 ONG associadas do CLIPrd . Estas ONG, provém de várias zonas do país, com diferentes público alvo, mas com algumas características em comum:

- Dependem de linhas de financiamento para fazerem trabalhar junto dos destinatários, vivendo constantemente com a pressão de ser financeiramente sustentáveis;
- Na sua maioria são pequenas ONG, que concentram muito trabalho e não têm possibilidade de aumentar a equipa por razões financeiras, o que traz questões de sustentabilidade humana;
- Pouca formação técnica ao nível de procedimentos de gestão: ao nível dos recursos humanos, comunicação, angariação de fundos e monitorização e avaliação
- Não preenchem critérios para certas linhas de financiamento ou têm pouco conhecimento de como criar parcerias com empresas;
- Fazem um trabalho essencial e imprescindível com os seus destinatários e comunidade, sendo a sua primeira linha de apoio.

Outros Grupos-alvo do Projeto

Este projeto irá impactar indiretamente 20 empresas que atuam em várias áreas e têm como principais características:

- Elevada preocupação com a sua responsabilidade social;
- Elevada consciência social e do papel que podem ter no setor;
- Dificuldade em conhecer verdadeiramente as ONG para seleccionar as que vão apoiar
- Poucas garantias de que os recursos investidos nas ONG vão ter de facto impacto social

Também indiretamente, serão impactados:

- Os destinatários das ONG, que irão beneficiar de ONG mais especializadas e profissionalizadas (através da melhoria dos processos de gestão);
- A comunidade onde estas ONG estão inseridas, irão beneficiar de um apoio mais qualificado,

abrangendo assim mais destinatários e uma maior área de atuação;

- O terceiro sector, no geral, sairá mais desenvolvido e qualificado, tendo um impacto direto na sociedade;
- Os consumidores e fornecedores das empresas irão sentir-se mais próximos das marcas, trazendo assim um maior clima de confiança.

Justificação do projeto/diagnóstico

A Economia Social representa um setor fundamental da sociedade, apesar de muitas vezes não lhe ser conferida a importância necessária, é aqui encontramos as ONG que são a ponte entre o estado e a sociedade e são elas que estão na linha da frente para colmatar as necessidades da população.

De salientar que, como é possível analisar na Conta Satélite de Economia Social, das ONG existentes (27.985), a grande maioria são Associações (96%), seguindo-se as Fundações (2%), as Misericórdias (1,3%) e as Cooperativas (0,5%).

Sempre reconhecemos a importância destas organizações e temos acompanhado várias, mantendo um contacto muito próximo e fazendo constantes levantamentos de necessidades que nos têm levado a desenhar serviços e projetos que vão ao encontro dos seus maiores desafios.

Sabemos que as ONG são constantemente afetadas, não só por fatores internos e estruturais, como também pela conjuntura sócio-económica, a nível local e nacional, o que culmina numa preocupação constante com a sua sustentabilidade e futuro.

Têm de se candidatar, constantemente, a financiamentos públicos e/ou privados, por forma a poderem continuar a exercer o seu propósito. Contudo, nem sempre têm as melhores ferramentas para se destacarem de alguma forma perante os financiadores, que procuram projetos e ONG inovadoras e estruturadas.

Foi perante este cenário que, em 2018, desenhámos o Qualis, um projeto piloto com 8 associações, cujo objetivo é a capacitação das ONG e a atribuição de um selo de qualidade na área da gestão (Selo Qualis), que lhes dá reconhecimento perante os financiadores e a sociedade. O projeto ainda está a decorrer mas já é possível tirar algumas conclusões e perceber os pontos a melhorar

Até ao momento está a superar todas as expectativas e a ser essencial para reforçar a importância de apoiar as associações, pelas necessidades que têm em áreas como: gestão de recursos humanos e financeira, comunicação e monitorização e avaliação. Além disso, entendemos também onde podemos melhorar, daí a importância de ter sido um projeto piloto pois permite-nos desenhar agora um projeto mais eficaz e com resultados provados.

É ainda fundamental o trabalho com os financiadores, nomeadamente empresas e outras entidades que muitas vezes não conhecem estas associações e por isso não sabem onde os seus recursos serão usados por forma a gerar mais impacto social. Os concursos a linhas de financiamentos apenas permitem conhecer projetos, sendo que as empresas nos têm relatado que gostariam de ter mais informação das entidades que apoiam e alguma garantia de que os seus recursos seriam bem aplicados. O referencial de critérios para o selo de qualidade, no projeto piloto, foi desenhado com o contributo destas empresas, valorizando assim os seus inputs.

Tendo em conta este contexto, consideramos que é importante dar continuidade e reforço a este projeto piloto não só pela vertente da capacitação das organizações, como pelo reconhecimento que podem ganhar e a vantagem que pode ser para os financiadores.

Objetivos do Projeto

O objetivo geral é reforçar a sustentabilidade das organizações não governamentais.

- Desenvolver um Selo de qualidade da gestão de organizações não governamentais (Selo Qualis), que seja simultaneamente um instrumento de capacitação e reconhecimento/valorização das 10 ONG participantes, durante os primeiros 6 meses do projeto.
- Capacitar 10 ONG nas temáticas dos critérios do Selo Qualis, nomeadamente transparência, gestão financeira, comunicação, gestão de recursos humanos, monitorização e avaliação, entre outros, durante os 14 meses seguintes.
- Fomentar a aproximação das ONG a empresas financiadoras, por forma que estas conheçam e reconheçam o Selo Qualis como um instrumento de parceria com as ONG, durante os 20 meses do projeto.

Descrição do Projeto e articulação entre as suas Componentes

O projeto que pretendemos aplicar divide-se em 4 componentes essenciais, nomeadamente: a C1 revisão e adaptação, C2 implementação, a C3 divulgação e a C4 monitorização e avaliação

Relativamente à C1, pretendemos rever toda a metodologia relacionada com a atribuição do selo Qualis, principalmente critérios para atribuição que pretendemos que sejam vistos mais uma vez com empresas e outras entidades, pois consideramos este é um pilar fundamental do projeto.

Quanto à implementação (C2), teremos de gerir todo o processo de seleção para as associações participarem no projeto, analisar o diagnóstico já realizado à luz dos critérios do selo que vão ser reestruturados, conforme indicado na C1, através do desenho de um plano de ação estratégico, as ONG's passarão por um processo de capacitação através de Workshops em grupo, dados por formadores especializados, que incidirão nas temáticas dos critérios do selo, além disso esta fase pressupõe também uma mentoria personalizada a cada participante no sentido de melhorar outros pontos mais específicos. Esta fase culmina na atribuição do selo de qualidade, assim que cada ONG cumpra os critérios obrigatórios será realizado um relatório final, que será apresentado a um comité responsável pela atribuição final do selo.

A C3 é uma componente fundamental, que acompanha todo o projeto em várias fases nomeadamente: a divulgação do projeto e a angariação de inscrições, ao longo da capacitação serão também criados momentos de networking com empresas que serão divulgados, pois é fundamental chegar também aos financiadores e criar momentos como os mesmos, acrescenta-se ainda a partilha de resultados ao longo do projeto e no final do mesmo. É através da difusão e divulgação que vamos chegar mais longe tanto com as ONG's, como com as empresas e até com a sociedade em geral.

Por fim a C4 é uma componente de monitorização e avaliação, que é importante que seja feita ao longo do projeto, por forma a compreender o seu impacto e resultado, para isso temos planeados momentos de recolha de dados através de questionários e entrevistas, entre outras possíveis ferramentas, depois analisaremos esses mesmos dados que serão apresentados no final do projeto, conforme também é referido na C3.

Metodologia proposta para a implementação do projeto

C1 - Revisão e adaptação: Irá utilizar-se uma metodologia de análise dos dados do projeto piloto em curso, com recurso à análise de questionários e entrevistas realizados e momentos de discussão dos mesmos com empresas e outras organizações para criar uma versão revista do Selo Qualis.

C2 - Implementação: Para esta componente são essenciais os diagnósticos já realizados, que serão complementados com uma análise das ONG à luz dos critérios do Selo, através de análise documental e questionários, que serão a base para a capacitação. A implementação da capacitação segue uma metodologia de workshops práticos, mentoria e consultoria nas áreas dos critérios identificados como mais frágeis. Para atribuição do selo volta a aplicar-se a análise dos critérios, recorrendo aos mesmos instrumentos e cujos resultados são avaliados por um comité independente que decide se a ONG recebe o Selo Qualis.

C3 - Divulgação e difusão: Para divulgação do projeto, quer junto de ONG, quer de empresas, serão criados materiais de comunicação divulgados nas redes sociais e mailing lists do promotor e parceiros. Recorrer-se-á também a sessões de apresentação e esclarecimentos, bem como a metodologia de networking entre todos os intervenientes no projeto.

C4 - Monitorização e avaliação: Nesta componente serão utilizados questionários, focus group e entrevistas ao longo do projeto com as ONG e empresas participantes para medir a satisfação com o projeto e que melhorias podem ser implementadas. Com as ONG será também avaliada a sua evolução em termos de capacitação.

Identificação dos principais produtos resultantes do projeto (quando aplicável)

- O selo de qualidade na área da gestão, para ONG's
- O documento de referencial para atribuição do selo
- Vídeo de apresentação do projeto

Sumário executivo da candidatura, em inglês (resumo da justificação, objetivos e descrição do

projeto)

The project Qualis- Selo de Qualidade para ONG, was born from the need to empower NGO and give them recognition.

Therefore the main goal is to strengthen the sustainability of NGO, through the development and attribution of a quality seal (Selo Qualis); the empowerment of NGO through workshops and mentoring and strengthening the links between companies (financiers) and NGO.

We will do this through 4 components, in the first (C1) we intend to review the entire methodology, the C2 is about the logistics, strategic action plans, workshops, mentoring and the attribution of the seal, C3 is a network and sharing component, at last we have C4 a monitoring and evaluation component.

We want to create something new, that is useful for companies but mainly for NGO, in a way that they can come out of this process more empowered and able to perform their mission in the best way possible. In addition, we want this sector to gain visibility and distinguish itself through quality.

Descrição do papel do(s) parceiro(s) no projeto [Obrigatório para projetos acima de 30 000,00€]

Enquanto promotores cabe-nos a gestão e a responsabilidade financeira sobre o projeto, bem como das ações de todas as componentes.

C1: análise documental do Projeto Piloto; reuniões com empresas e outras entidades; adaptação do referencial para atribuição do Selo.

C2: gestão logística; análise com os critérios do selo; desenho planos estratégicos ação; workshops; mentoria e atribuição do selo.

C3: divulgação ao longo do projeto; networking com empresas e ONG.

C4: recolha e análise de dados; apresentação de resultados.

A UCP tem muita importância para o projeto na medida em que nos vai ajudar na componente C1 de de revisão e adaptação da metodologia, especificamente nas atividades de análise documental do projeto piloto e adaptação do referencial para atribuição do selo. Pretende-se ainda que haja um acompanhamento ao longo do projeto.

Quanto ao GRACE pretendemos que estejam envolvidos na C1, com contributos para a revisão e adaptação da metodologia nomeadamente nas seguintes atividades: análise documental do projeto piloto, reuniões com empresas e outras entidades, adaptação do referencial para atribuição do Selo. Assim como na C3 como ponte com as empresas para que as mesmas conheçam o selo e as ONG envolvidas, através das seguintes atividades: divulgação ao longo do projeto e Networking com empresas e ONG.

Ambos os parceiros terão um papel importante na C4 nas ações de monitorização e avaliação nomeadamente: recolha, análise e apresentação de resultados.

Razoabilidade económica do projeto

O projeto Qualis prevê 40.487,00€ de custos diretos e indiretos e propõe-se a aumentar e melhorar a capacidade de gestão e atuação de 10 ONG, através da capacitação de 20 colaboradores (2 por ONG), ou seja o custo médio por beneficiário é de cerca de 4.000,00€ por ONG e de 2.000,00€ por colaborador. Se pensarmos no impacto que estas ONG têm nos seus destinatários, comunidades e até sociedade em geral, é um custo baixo comparado com os benefícios que traz. Em termos de proporção de custos administrativos e de pessoal, o custo solicitado é bastante baixo, sendo a maior fatia do orçamento dedicada à consultoria para desenvolver o Selo e formação para capacitar as ONG, que é o que efetivamente contribuirá para cumprirmos os objetivos do projeto.

A nível de impacto espera-se que a totalidade das ONG melhorem os seus processos de gestão e comunicação e com isso se tornem mais fortalecidas na sua atuação e menos dependentes de candidaturas a financiamento.

Sustentabilidade do projeto

A sustentabilidade do projeto Qualis tem várias vertentes. Por um lado, o nosso objetivo é que, após este financiamento que permitirá consolidar a metodologia, passe a gerar receitas, uma vez que prevemos que as organizações sociais que queiram participar paguem, tendo sempre em conta a sua capacidade financeira. Além disso é um projeto que está completamente alinhado com a missão do promotor, pelo que continuará a ser implementado, sendo replicado e aumentando a escala nos anos seguintes.

Sendo o objetivo do projeto fortalecer uma sustentabilidade das ONG, que vai muito além de dinheiro e conseguir financiamentos mas que passa por estruturar internamente a organização, irá permitir atrair e reter colaboradores mais qualificados, bem como voluntários, conduzindo assim a uma sustentabilidade, não só financeira mas também humana.

Por fim, o facto de trabalharmos na capacitação, fortalecimento e estruturação garante que os impactos e efeitos do projeto se vão manter nas organizações participantes, já que o foco é sempre disponibilizar-lhes ferramentas para que façam uma gestão mais eficaz e nunca fazer por elas. Acrescenta ainda que, mesmo após as organizações terem o Selo Qualis, o mesmo é revisto de dois em dois anos, em que é verificado se mantêm os procedimentos implementados.

Plano de comunicação associado ao projeto

O plano de comunicação tem como principal objetivo divulgar o projeto por forma a que este chegue principalmente às ONG, empresas e outras instituições. A forma como pretendemos cumprir este objetivo passa por duas formas: marketing digital e marketing direto.

Sendo que, vamos usar os canais de comunicação da Associação (Facebook, Instagram, Gmail) pois consideramos que é mais prático e chegamos a mais pessoas, do que criar canais novos, nesta área pretendemos fazer posts apelativos, quer seja com imagens ou com vídeos, por forma a chegar a mais pessoas. No marketing direto pretendemos contactar empresas e associações diretamente, distribuir cartazes e panfletos alusivos ao projeto em pontos estratégicos e realizar momentos concretos de divulgação do projeto. Temos planeado também um evento de encerramento do projeto e apresentação de resultados que incluirá a apresentação do vídeo final de projeto.

Mecanismos propostos para monitorização e avaliação do Projeto

A monitorização e avaliação é uma parte integrante do projeto. A sua implementação será acompanhada ao longo do tempo através da monitorização e num momento final, serão avaliadas as principais mudanças nas ONG e empresas envolvidas.

A monitorização do projeto é da responsabilidade do promotor com o envolvimento dos parceiros, ONG e empresas envolvidas. Procura identificar melhorias para a implementação do projeto e garantir a execução das atividades e metas. Serão aplicados questionários no início e fim dos workshops com as ONG, para avaliar a satisfação e as mudanças ocorridas, assim como questionários às empresas para identificar o seu envolvimento e a satisfação com a criação do selo de qualidade. Estes dois mecanismos estão articulados com a avaliação final. Serão ainda realizadas reuniões quadrimestrais com os parceiros e produzidos os relatórios de progresso quadrimestrais.

A avaliação será realizada por uma entidade externa com enfoque nas principais mudanças nas i) ONG, nomeadamente no âmbito das temáticas dos critérios do selo e ii) empresas, no que se refere à aproximação destas às ONG e ao seu conhecimento e reconhecimento do Selo Qualis, para além da análise dos fatores de sucesso do projeto e os aspetos a melhorar. Prevê-se uma revisão inicial da Teoria da Mudança do projeto, a co-criação com o promotor dos questionários iniciais a aplicar, assim como, a aplicação de questionários e entrevistas de grupo finais com os parceiros, ONG e empresas.

Articulação (sinergia) com outras atividades do promotor e parceiros, designadamente projetos com financiamento público

Enquanto promotores temos, como já mencionado, serviços relacionados com capacitação de ONG, o que nos dá já alguma experiência na área, destaca-se ainda a existência do projeto piloto Qualis, o projeto que serviu de base para o projeto aqui descrito.

Quanto à Universidade Católica, apesar de, tendo em conta a sua natureza, não terem uma atividade relacionada directamente com o projeto, destaca-se a relação da mesma com a Associação e os contributos académicos principalmente na área da monitorização e avaliação. Mais se acrescenta que a pessoa que está em representação da Universidade, Isabel Vieira, tem uma vasta experiência em trabalho com ONG.

A missão do GRACE- Empresas Responsáveis, passa pela promoção da responsabilidade social corporativa, pelo que têm uma grande relação com empresas com interesse na área social e experiência nesta área, neste sentido são uma grande mais valia para o projeto.

6. Contributo do projeto para os objetivos do Programa Cidadãos Ativ@s

6.1 Enquadramento do projeto no eixo de atuação do Programa

Este projeto enquadra-se no eixo 4 "Reforçar a capacidade de sustentabilidade da sociedade civil" indo ao encontro do nosso objetivo geral que passa por reforçar a sustentabilidade das organizações não governamentais, através do desenvolvimento do selo Qualis, da capacitação de 10 ONG nas várias temáticas do Selo e por fim fomentar a aproximação das ONG a empresas financiadoras. Acreditamos que ao empoderarmos estas 10 ONG iremos futuramente ter uma sociedade mais capacitada, uma vez que capacitar ONG significa capacitar pessoas reais que fazem trabalho no terreno de e para pessoas. Este processo de capacitação está enquadrado na área de atuação "Capacitação de ONG" tendo como base a C1, C2 e C3. Através da C2 iremos implementar planos de ação relacionados com a capacitação organizacional, que através do diagnóstico que já dispomos (C1) será desenhado um plano de ação individualizado de "formação e mentoria e consultoria em governação, planeamento, gestão administrativa e financeira, comunicação e marketing, gestão e angariação de voluntários e técnicas de avaliação e monitorização". Entramos então na C3 onde serão "estabelecidas parcerias entre ONG e com setores privados e públicos", que apesar de ser um indicador da área de plataformas e redes de ONG, também se enquadra neste projeto.

6.2 Áreas de Atuação e Indicadores

Plataformas e redes de ONG

Não

Capacitação de ONG

Sim

Indicadores da área de atuação "Capacitação de ONG"

Indicadores de Realização

Indicador de Realização	Indicador de Resultado Associado	Qtd.
Número de profissionais formados no projeto		20
Número de ONG envolvidas em iniciativas de capacitação na área de Gestão	Número de ONG com procedimentos de gestão eficazes	10
Número de ONG envolvidas em iniciativas de capacitação na área da Comunicação	Número de ONG com procedimentos de gestão eficazes	10

Indicadores de Resultado

Indicador de Resultado	Tomei Conhecimento	Qtd.
Número de ONG com procedimentos de gestão eficazes	Sim	

Outros resultados a alcançar pelo projeto (quando aplicável)

Indicador	Quantidade
Nº workshops capacitação	12
Nº horas mentoria/consultoria	150
Nº momentos networking com financiadores	6

Justificação dos indicadores seleccionados e das metas definidas (ver Manual de Candidatura - anexo C)

O projeto encaixa-se na área de atuação de “Capacitação das ONG” e foram definidos como indicadores de realização, o número de profissionais formados, tendo como meta 20 e o número de ONG participantes em iniciativas de capacitação na área da gestão e na área da comunicação, ambas com uma meta de 10. Vamos envolver nas ações de capacitação 2 profissionais de cada uma das 10 ONG participantes, para que os conhecimentos não fiquem centralizados numa só pessoa mas sejam difundidos pela ONG. Quanto à escolha das áreas de gestão e comunicação prendem-se com o facto de irem ao encontro dos critérios do Selo Qualis e dos diagnósticos de necessidades realizados, sendo que a área da gestão está também diretamente ligada ao nosso objetivo geral (C2).

Como indicadores de resultado optámos pelo número de ONG com procedimentos de gestão eficazes, com uma meta de 10 porque como já referido são estas temáticas que vamos fortalecer nas ONG ao longo do projeto (C2).

Acrescentamos ainda 3 indicadores: nº de workshops de capacitação com uma meta de 12 (C2); nº de horas de mentoria, com meta de 150 (C2); nº momentos de networking com financiadores, com meta de 6 (C3).

Pelo conhecimento que temos das ONG que irão participar, experiência do projeto piloto, bem como do promotor e parceiros consideramos que as metas definidas são atingíveis no âmbito do projeto.

7. Cronograma

Data Início Projeto
07/03/2022

Data Fim Projeto
06/11/2023

Número de meses
20

8. Orçamento

Orçamento do projeto por componentes

Componente	Atividades da Componente	Total
C1 - Revisão e Adaptação	Análise documental do projeto; Reuniões com empresas e outras entidades; Adaptação do referencial	12 757,00 €
C2 - Implementação	Gestão logística; Análise com os	13 059,00 €

critérios do selo; Desenho planos estratégicos ação; Workshops; Mentoria; Atribuição Selo

C3 - Difusão	Divulgação do projeto; Networking entre empresas e ONG	6 139,00 €
C4 - Monitorização e avaliação	Recolha de dados; Análise de dados; Apresentação de resultados	8 532,00 €
		Total Apoiável: 40 487,00 €

Orçamento por tipos de custos apoiáveis

Tipo Custo	Total
Recursos humanos	17 160,00 €
Voluntariado	892,00 €
Consumíveis e outros fornecimentos	600,00 €
Aquisição de serviços a terceiros	14 600,00 €
Custos que surgem dos requisitos diretamente impostos pelo contrato de financiamento	6 000,00 €
Custos indiretos ligados ao projeto	1 235,00 €
Subtotal apoiável: 40 487,00 €	

Financiamento

Total Apoiável
40 487,00 €

Taxa de Participação (%)
90

Receitas previstas do projeto
0,00 €

Taxa de Participação Efetiva (%)
90

Participação EEA Grants

36 438,30 €

Fundos Próprios

3 156,70 €

Voluntariado

892,00 €

Total Apoiável

40 487,00 €

Repartição indicativa do custo total por entidades

Montante Promotor

40 487,00 €

Promotor

(Associação CLIPrd)

TOTAL

40 487,00 €

Antes de submeter a candidatura:

Li e compreendi o regulamento e o manual do Programa Cidadãos Ativ@s.

Sim

Declaro que a Entidade Promotora tem contabilidade organizada ou equivalente.

Sim

Declaro que a Entidade Promotora e as entidades Parceiras têm a sua situação tributária regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira.

Sim

Declaro que a Entidade Promotora e as entidades Parceiras têm a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

Sim

Declaro que as informações acima prestadas são verdadeiras.

Sim

Enquanto representante do promotor, aceito o tratamento dos meus dados necessários à candidatura, gestão e atribuição de subsídios no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s, pela FCG e pela FBB, entidades responsáveis pelo tratamento, nos termos melhor descritos no Regulamento do Programa. Fui informado que poderei retirar o meu consentimento a qualquer altura, sem prejuízo dos tratamentos anteriormente efetuados com base no consentimento previamente dado.

Sim